



## GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

S. Paulo, 7 de Outubro de 1903.

Quer amigo,

Entiste numa respeira: os teus artigos no "Correio da Manhã", atacando a situação sem o rigor do teu talento, tem sido lidos por pessoas que sabem que são teus, que sabem que escreves também para o "Correio Paulistano" e que podem, de um momento para o outro, fazer-te passar por um vexame, pelo qual não tens necessidade de expiar.

Teus causas jurídicas são essas que a tua puna aneludada aponta contra o governo? Supponho que te attribuem todas as perversidades do "Pinguço" e outros revulsivos do Edmundo. Não sei o que ha de verdade nessa imputação, nem cogito de indagar. Sei apenas que teria qualquer coisa junto de ti, meu pobre amigo. E, como já não trabalho

no "Correio", e não acidentalmente, só me restá  
dar-te um conselho franco e real: não exere-  
vas mais para lá com a tua assignatura  
Vou procurar o Viriano e dizer-lhe que se en-  
tenda contigo a respeito. Aquella encargo-  
da "Sala de Fumar" poderá resuscitar. Beere-  
mós nessa occasão, uma vez por semana.  
Creio que esse modo se applicará as iras  
que referem contra ti e ... contra mim.  
Sabes o que é uma gotcha politica, e sabes  
muito bem o que é politica.

Adus. Conta sempre com a minha  
amizade e a minha sympathia, que con-  
tinuam inalteradas, apesar disso tudo e á  
cima disso tudo.

Abraga-te muito affectuosamente

o teu

Godoy  
Antônio de Godoy